NÍVEIS DE ENERGIA EM RAÇÕES PARA SUÍNOS NAS FASES DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

VALDOMIRO COSTA[1]★; ELIAS T. FIALHO[1] e ALFREDO R. DE FREITAS[1]

O experimento foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, em Concórdia, SC, no período de agosto a novembro de 1983. Cento e vinte e oito suínos (64 machos castrados e 64 fêmeas) receberam rações com quatro níveis de energia digestível (3150, 3300, 3450 e 3600 Kcal/kg), 16% de proteína bruta (PB) na fase de crescimento e 14% de PB na fase de terminação. Os suínos de raças Large White e mestiços (Large White x Landrace) com peso médio inicial de 21,0kg foram proporcionalmente distribuídos nos tratamentos de acordo com o sexo e peso, em delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 2 (níveis de ED x sexo). O objetivo, foi verificar os efeitos dessas rações sobre o desempenho e características de carcaça. Paralelamente foi realizado um ensaio de digestibilidade com 12 suínos para determinar o balanço energético e protéico das rações. Os resultados referentes ao período total (crescimento-terminação) revelaram que os ganhos de peso médios diários (0,860; 0,846; 0,846; 0,890) não foram influenciados ($P > 0,05$), mas a conversão alimentar (2,94; 2,85; 2,88; 2,63) melhorou ($P < 0,05$) com o aumento da energia digestível (ED) das rações. O comprimento de carcaça e a percentagem de pernil não diferiram entre os tratamentos ($P > 0,05$). Contudo, o menor nível energético proporcionou menor ($P < 0,05$) espessura de toucinho (2,90; 3,25; 3,62; 3,50 cm) maior ($P < 0,05$) área de lombo (38,60; 34,11; 34,63; 35,65cm^2) e melhor ($P < 0,05$) relação carne/gordura (0,58; 0,74; 0,84; 0,76). As fêmeas apresentaram melhor ($P < 0,05$) conversão alimentar (2,31 vs. 2,55) maior ($P < 0,05$) área de olho de lombo (36,92 vs. 34,58 cm^2), e menor ($P < 0,05$) relação carne/gordura (0,69 vs. 0,77). Os machos ganharam mais peso (0,912 vs. 0,809 kg/dia) e consumiram mais ração (2,55 vs. 2,31 kg/dia), considerando o período total. Constatou-se que a retenção do nitrogênio não foi influenciada pelos níveis de ED das rações para a fase de crescimento (15,8; 19,2; 18,4 e 17,9 g/dia), sendo que para a fase de terminação (16,9; 19,4; 20,5 e 21,9 g/dia) a menor retenção ($P < 0,05$) foi ao nível de 3150 Kcal ED/kg. Concluiu-se que o nível de 3.600 kcal ED/kg, 16% de PB na fase de crescimento e 14% na fase de terminação, proporciona melhor eficiência de conversão alimentar no período total, porém a carcaça de melhor qualidade foi obtida com o nível de 3.150 kcal ED/kg.

★ - Apresentador - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CPSA) - EMBRAPA - Caixa Postal 21-3, 89.700 - Concordia - SC.
[1] - Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).